

Caberá a Santa Catarina a Pasta da Justiça



NEREU RAMOS O futuro Ministro

Firma-se, cada vez mais, a crença de que o sr. Nereu Ramos, ex-interventor catarinense, será o ministro da Justiça, no governo do general Dutra.

Reina grande ansiedade para conhecer-se a compo-

sição do ministério, que será anunciada na próxima quinzena. A escolha do sr. Nereu Ramos será de alto alcance para Santa Catarina, que possivelmente se unificará em torno do eminente filho.

Uma carta do sr. Raul Pila "Derruba-se o ditador e ninguém cuida de modificar a lei eleitoral por ele encomendada..."

A propósito da entrevista concedida a RESISTENCIA pelo sr. Adolfo Konder e publicada em nossa edição de 6 do corrente, na qual o ilustre político catarinense focaliza a inutilidade e incoerência do decreto do presidente Linhares procurando concertar a lei eleitoral do ditador Vargas, o sr. Raul Pila, prestigioso chefe do Partido Libertador riograndense, endereçou ao antigo governador de Santa Catarina a seguinte carta:

«Porto Alegre, 31 de dezembro de 1945 — Ilmo. sr. dr. Adolfo Konder — Rio —

Prezado compatriota e amigo — Saudações cordiais — Tive o prazer de ler sua entrevista concedida ao jornal RESISTENCIA, com a qual concordo plenamente.

Realmente, o que se fez seria incrível, se não estivéssemos no Brasil recém-liberto do cativero.

Derruba-se o ditador e ninguém cuida de modificar a lei eleitoral por ele encomendada, e adiar as eleições por alguns meses, para esclarecimento das massas intoxicadas pela propaganda e desmontagem da máquina da Ditadura.

A entamente, Raul Pila.

BICHARIA

Colaboração «Correio do Sul»

Valdemiro Caieiro

Tempo houve em que na América do Norte e noutros países vizinhos se diziam cobras e lagartos de nossa gente. Em plena Avenida Rio Branco, despreocupadas, calmas, com ares de certas damas sinuosas, traçoiras, mordentes — desfilavam cheias de graça as mais belas e várias cobras destes matagais afora que julgavam ser o Rio. E certamente no café Nice, na confeitaria Colombo, nos reuniões os cariocas seminús, escabelados, de beijo trombudo para um batuque frenético, ou o tocar ingênuo do berimbau. Em vez de desastres de automóvel, eram as agressões mortais a tacape dos transeuntes nas calçadas, eram os envenenamentos constantes em cada esquina, deste serpenteiro, eram as comilanças das feras soltas...

Ainda hoje, no estranjero, não duvido haja papalvos que se arregalem e arripiem tão só com ouvir o nome do Brasil. Começa pela idéia de caudal, correnteza que lhes sugerem as palavras: Rio de Janeiro. Imaginam uma fauna estapafúrdia boiando nesse reducto de águas. Depois, com razão assustam certos topônimos de nossa urbe: é o Largo dos Leões; a rua Nossa Senhora da Boa Morte e agora mais do que nunca os sufixos tupis escritos nas placas, por decreto abelhudo do alunado Capanema. Itapicurú, Curirica, Cubatão, Apicú, Jacuí, são legendas que se não recomendam a famílias nem cavaleiros distintos, de ouvido apurado. O turista, por exemplo, que folheie um índice das vias públicas crerá que nessas se aglomeram autênticos tupiniquins habitando tabas e tudo numa seivageria franca. No entanto o ex-titular da educação cismara que aquela medida no setor da Prefeitura iria mostrar ao povo a sua verdadeira origem aimoré, tamoiá, ou qual fosse, crian-

do ao mesmo tempo a consciência nacional adequada. Ensino prático, simples, claro como se vê. Deixassem-nos um pouquinho mais naquele hospício disfarçado que era o seu ministério e os nossos estudantes emergiam dos ginásios gaguejando na língua tatibitati dos bororós, além disso com o pobre dos país em tanga!

Bastaria, já, os inconvenientes que nos ridiculizam o conceito de país moderno, progredido. Diante de metrôpoles que sabemos ofuscantes, a nossa decantada cidade ainda brulheia fosca em seu muito de provincialismo. Justifica-se o causar-mos algumas vezes riso, humor, galhofa. Essa história das jararacas ruciras, por exemplo, como se teria gerado?... Uma qualquer lambugia «cocote» pisou por aqui no tempo do onça. Viu uma páldia minhoca, um saliente camaleão debaixo das saias. No exagêro próprio do sexo, sabe-se: pôs a boca ao mundo... Talvez a causa tenha sido outra: a do malsinado jôgo do bicho. O que explica a perseguição da polícia quanto a este vício, quando ela própria cerca de garantia os cassinos, que são piores. Só se falava pelas ruas em jacarés, burros, macacos, avesruzes, zebras, vacas. Isso, com franqueza, compromete, desmoraliza para sempre uma terra, um povo.

Não obstante, atualmente, na Avenida Rio Branco, mesmo, quem quer que desconheça os nossos usos e costumes e vá passando alheio, às tontas, aos esbarros — tem sério motivo para cair de susto. É que uma voz escandalosa grita, de chofre: «olha o viado!» «olha o tigre!»... Por felicidade, não, que o desgraçado parece fera aos botes, nos perseguindo até ficarmos com um «gasparino». E branco, além de tudo.

Os agentes da ditadura intimado a devolver o que pertencia ao Estado do Pará

BELEM, 31 (P. P.) O atual chefe do governo paraense intimou o sr. Santos Passos, ex-diretor do Departamento de Material da In-

eram socios do erário interventoria do Pará na administração Magalhães Barata, a prestar contas de uma grande quantia, desviada durante a sua permanência naquele organismo.

Afirma-se que a importância é superior a quatrocentos mil cruzeiros.

Graves ocorrências no interior do Ceará

Distúrbios, feridos e mortos - Visados os udenistas - Nós voltaremos, ameaçam os elementos do PSD, aguardando a nomeação do interventor dutrista - Querem ganhar de qualquer modo - Foguetes todo dia - Assassinados na via pública dois dirigentes da UDN no Estado nordestino

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira

Assinaturas: ANO... Cr\$ 20,00 SEMESTRE... Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 13 de janeiro de 1946 NUMERO 709

Imediato rompimento com a Espanha franquista

Em fonte autorizada informa-se que vai ser feito o pedido à Assembléia Constituinte francesa

PARIS (U. P.) — Em fonte autorizada se informou que a França solicitará à assembléia das Nações Unidas o imediato rompimento de relações com a Espanha franquista, em vez de conferência com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a respeito de tal assunto. A França enviou uma nota a estes dois países que não foi dada à publicidade, na qual se acredita que pedirá o estudo da situação no que se refere à Espanha, como prólogo do rompimento. Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos responderam ambigüamente, mas sugeriram a realização da conferência das três nações e em principio ficou resolvido que a reunião em questão se reali-

zaria em janeiro na capital francesa. Acredita-se que a França responderá, como contra-proposta, que se relogue o estudo do assunto à organização das Nações Unidas.

Sob pressão dos comunistas

O projeto francês foi elaborado sob a pressão dos comunistas, sabendo-se que os membros não comunistas do governo declararam reiteradamente que a França não pode nem deve agir isoladamente no assunto em questão.

Entretantes revelou-se que a França ainda não recebeu a resposta à nota que enviou aos Três Grandes so-

licitando a ampliação do comunicado distribuído depois da conferência de Moscou. Acredita-se que o governo francês se mostre contrário à que se realize a conferência da Paz em Paris, segundo sugeriram os Três Grandes, enquanto não se conseguir explicação satisfatória para o que se considera como sua indébita exclusão dos tratados de paz da Bulgária e Rumania.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

Leiam «Correio do Sul»

PERON E DUTRA constituem a unidade da America

como está sendo feita a propaganda política da candidatura oficial à presidência argentina.

URUGUAIANA. (Mário Pinto, da Asapress) — Passado o calor político do momento nacional, em virtude da contagem das urnas, o povo da fronteira volta-se agora a apreciar o movimento político do país vizinho, pois diariamente mais de 3.000 pessoas vão e vêm da Argentina, pela ponte inter-nacional, passando a viver os dois povos em vida comum graças às facilidades concedidas pelas autoridades aduaneiras. Os brasileiros, irmãos com os argentinos, apreciam agora os altos e baixos da política de Los Libres e de outras cidades vizinhas, onde sobressai a campanha efetuada pelo Partido Laborista Argenti-

no. Logo ao entrarmos na cidade de Los Libres, vimos colocados nos canteiros que margeiam a estrada internacional esta frase escrita em letras garrafais: «Peron e Dutra constituem a unidade da America».

Mais adiante, se nos depara, escrita nos muros e paredes esta frase: «A segurança dos trabalhadores da America está em Peron e em Dutra».

Encalhada ainda pelos quatro cantos da cidade, pode-se ler esta legenda: «Peron e Getulio uniram os povos americanos e defendem os trabalhadores». Existem ainda muitos ou-

tros disticos sobre a situação política argentina, mandando que o povo vote em Peron para presidente. Além daquela propaganda acima, ha muitos cartazes em torno de Peron como futuro presidente e outros afirmando que ele juntamente com o general Gaspar Dutra constituiriam a segurança e a harmonia entre os trabalhadores americanos. Diante disso, dessa forte propaganda política, os argentinos e brasileiros começam a viver num clima político comum, formando-se correntes políticas entre os trabalhadores dos dois lados do rio Uruguai, dentro da maior harmonia, mas com apaixonantes argumentos.

Os entendimentos com o General Dutra e o golpe de 29 de outubro

RIO, 7. — Está sendo ativamente elaborado o «Livro Branco da UDN», onde serão narrados os esforços desenvolvidos na luta contra a ditadura «estadonovista», iniciando com a narração dos acontecimentos que levam ao aparecimento do «Manifesto dos Mineiros» descrevendo a luta ilegal e as ligações, dentro e fora do Brasil, com elementos políticos exilados, entre os quais o sr. José Américo; conversações e o lançamento da candidatura do Brigadeiro; o golpe de 29 de outubro, terminado por fazer uma análise das eleições de 2 de dezembro.

Fazem parte da comissão redatora o srs. Virgílio de Melo Franco, Odilon Braga e Adílio Costa Filho.

RIO, 5 (Meridional) — O sr. Virgílio de Melo Franco, incumbido de preparar o «Livro Branco» da União Democrática Nacional, acaba de concluir o seu trabalho, o qual produzirá grande sensação. Esse livro é um historico da campanha política do brigadeiro Eduardo Gomes, começando com o «Manifesto dos Mineiros». Falará, o «Livro Branco», sobre os entendimentos políticos com o Dutra, em fins de 1944 e começo de 1945, para a deposição do sr. Getúlio Vargas. Dutra era então ministro da Guerra. Antecipando-o em linhas gerais, podemos informar que o «Livro Branco» da UDN provocará grande sensação e intensas discussões no mundo político brasileiro.

Folhinhas

Recebemos para o corrente ano vistosas e interessantes folhinhas do Moinho Inglês e da fabrica de Biscoitos e massas Aimoré, por intermedio do sr. Humberto Zanella; da Panificadora e confeitaria Fonseca, do sr. Luis Carlos Varejão da Fonseca; da Companhia Internacional de Seguros, por intermedio do sr. Carlos Bessa; do sr. Rubi Pinho Teixeira, proprietario da Casa Esmeralda; do Moinho da Luz e da Cia. Wetzel Industrial, por intermedio da firma Eduardo Horn, desta praça gratos

ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

FORTALEZA. (P. P.) — Os chefes do Partido Social Democrático do Ceará estão fazendo verdadeira «guerra de nervos» contra a União Democrática Nacional, no interior do Estado. Afirnam eles que, dentro em breve, reassumirão o Governo cearense, com ordem do general Eurico Gaspar Dutra para ganhar as proximas eleições estaduais, seja como for. Em virtude de telegramas que são diariamente transmitidos desta capital para os chefes do P. S. D. no interior do Ceará, os próceres da UDN vêm sendo insultados em suas proprias residencias, enquanto foguetes interminaveis espoucam de manhã até à noite. De vez em quando, explode a noticia de que o general Gaspar Dutra assumirá a presidencia da República dentro de poucos dias, começando, novamente, o regime de perseguição política. Com a chegada do procer do P. S. D. cearense, sr. Antonio Gentil, a esta

capital, após breve permanencia no Rio de Janeiro, então, as noticias alarmantes cresceram em numero, bem como em gravidade. O sr. Antonio Gentil assegura que o general Gaspar Dutra nomeará o sr. José Martins, interventor federal no Ceará, com ordens severissimas de asfixiar politicamente a U. D. N., a fim de que esta não consiga levar ás urnas nem a metade do seu enorme eleitorado.

Praticam Violencias no Interior Cearense

FORTALEZA — Ainda não são conhecidos os nomes das victimas do conflito ocorrido na cidade de Massapé, na zona sertaneja cearense, e provocado pelos dirigentes e adeptos do Partido Social Democrático do Ceará. Fala-se que os dois mortos e os varios feridos pelos tiros disparados pelos «pessedistas» são membros da União Democrática Nacional.

A SAÚDE ESTÁ NAS SUAS MÃOS

por Menotti Del Picchia

HOMEM sabe mais morrer do que viver. Por preguiça, inadvertência, ignorancia ou desprezo, suicida-se aos poucos. A irracionalidade com que desgasta o próprio fisico e a falta de atenção que presta áquilo que a experiencia ensinou, é que determinam a prematuridade da velhice, a precocidade da morte ou um ocaseo vital entristecido pela doença.

Não é nada difícil ser macróbio. Se Matusalém foi uma exceção pitoresca, o «velho sadio e alegre» deve ser a normalidade. Se o homem se compenetrasse de que, seguindo os conselhos dos higienistas, terá sua vida não apenas alongada como livre do tormento das «doenças normais», a humanidade oferecia um aspecto menos triste. As «doenças normais» são essas oriundas do excesso da nutrição ou da nutrição sem higiene, as constipações continuas, as dores de cabeça, moléstias que se originam no descaso e na «testarudez».

O mal do homem quando não é a inércia, resultante da preguiça, é o excesso. A ginastica higienica, ele transforma em esporte vicioso. Salta da imobilidade, que acaba enferrujando as articulações, para o excesso de movimento e de esforço, que dilata a aorta. O exercicio moderado é fonte miraculosa de saúde. O esporte abusivo é antecâmara da morte. O homem raramente possui a justa medida. Tem a volúpia do excesso...

Como viver bem e muito? É tão fácil. Depende isso de três negativas:

- 1º) Não se envenenar pelos pulmões;
- 2º) não se intoxicar pelas visceras;
- 3º) não se enferrujar nas juntas.

Um bom exercicio respiratório e o amor ao ar livre — janelas que bem ventilem os quartos de dormir — garantem uma salvadora desintoxicação do sangue. Comer pouco, escolher alimentos variados, simples e sadios, mastigar bem — bastam para garantir a saúde. Andar — andar sem correr, aadar sem se entregar a excessos fisicos — andar como Deus ensinou ao homem, usando as pernas que lhe deu, provocando a movimentação dos músculos, uma movimentação normal, eliminadora das células gas-

tas e mortas, renovadora dos tecidos pelo estímulo de circulação... eis um programa a seguir.

Como as figurinhas simpáticas e bem humoradas daqueles três camaradas bigodudos que se vêem num reclamo de combustível, deveríamos criar três figurinhas que representassem os anjos tutelares da saúde: a bôa Respiração, a bôa Ingestão e Digestão e a sábia Locomoção. Respire bem, coma pouco e higienicamente, ande o suficiente para movimentar harmonicamente todo o organismo...

Aposto que aí está a chave da longevidade!

Examinado um organismo e pensando-se bem na sorte do homem, concluiremos que a doença, em grande número de ocasiões, é uma criação de cada individuo. Cada criatura, em geral, virá a ter a moléstia que desejar. Se, pois, doença é uma coisa que tantas vezes resulta de vontade, do individuo, facil é que a saúde possa, também, resultar dessa mesma vontade... Por que você, prezado leitor, não experimenta ser sadio e forte? — SPES, de São Paulo.

Paraíso

FLORIANOPOLIS, 8. — O «Diario da Tarde» publicou:

«A Gazeta», ao estampar, em sua edição de hoje, a nota sob o titulo acima, esqueceu-se disto:

— O Secretario da Prefeitura de Bom Retiro, genro do Prefeito, foi nomeado pelo ex-Prefeito Montenegro, e é membro do Diretório do P. S. D. de Bom Retiro;

— O tesoureiro é filho do atual Prefeito, mas nomeado pelo ex-Prefeito Mayer;

— O médico Delegado de Higiene, nomeado por indicação do ex-prefeito Mayer, é genro do atual Prefeito e membro do Diretório municipal do PSD.

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de Inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

L A G U N A

Pavorosa desordem no "Reveillon" do Quitandinha!

O conflito, que durou duas horas, levou o panico a todas as dependencias do hotel - Uma senhora completamente nua no salão e cavalheiros de cuecas e de pijamas - Moveis, espelhos, copos e garrafas de champagne utilizados como projeteis - 60 garçons armados de faca e fura-gelo - Entre os desordeiros presos, um filho do sr. Coriolano de Góis - Duzentos mil cruzeiros de prejuizos

PETROPOLIS. (Do correspondente de DIRETRIZES) — Terminou em sururu o «reveillon» no «grill» do Hotel Quitandinha. As 4,20 da madrugada de hoje, quando ainda era grande a animação, verificou-se um incidente entre Eduardo de Oliveira, vulgo Dudú, e outro cavalheiro, cuja identidade não pudemos apurar. Ignora-se o motivo da encrenca, mas não deve ter sido motivo serio, de vez que, Dudú bebe muito e está acostumado a fazer desordens. A luta entre os dois homens provocou grande tumulto no salão, mas diversos cavalheiros intervieram de pronto, afastando os exaltados.

Mas, não demorou nada. Dudú e seu antagonista reingressaram no «grill», começando ali a luta. Esta assumiu proporções assustadoras, e as suas consequências teriam sido bem mais graves se a policia não tivesse revistado antes os «habitues» do Hotel. Ainda assim, mais de cinquenta pessoas ficaram feridas, sendo medicadas no posto do proprio Hotel Quitandinha. Durante o conflito, que durou duas horas, mesas, cadeiras, espelhos, copos, etc., tudo voou pelos ares. Garrafas de champagne foram transformados em projeteis.

Completamente nua no salão!

O panico estendeu-se a todos os cantos do Hotel,

que se transformou num pandemonio. Hospedes respeitáveis surgiram em pijamas. Outros de cuecas. Uma senhora apareceu no salão completamente despida. O delegado João de Oliveira Albuquerque conseguiu, afinal, evitar que o conflito tomasse maiores proporções, agindo com energia, autoridade e bom senso.

Quando o tumulto chegou até a cozinha que fica no «underground», 60 garçons armados de facas e fura-gelos resolveram subir para o «grill», no que foram impedidos, a troco de muito esforço pelo investigador Niloski. Os garçons tinham sido informados de que «aquilo» era com o «matre d'hotel», e desejavam protegê-lo.

Preso um filho do sr. Coriolano de Góis!

Serenados os animos, a policia efetuou a prisão de Mario de Oliveira Filho, Marcelo Ney Pinto e Virgilio Góis, filho do sr. Coriolano de Góis ex-chefe de Policia do Distrito Federal. Conduzidos à Delegacia Regional, os desordeiros foram inqueridos e postos, depois, em liberdade...

Os prejuizos causados pelo sururu foram calculados em 200 mil cruzeiros.

200.000 cruzeiros de prejuizos!

Os prejuizos causados

pelo sururu foram calculados em duzentos mil cruzeiros. Mas, ao que se anuncia a administração do Hotel Quitandinha pretende descontar as perdas e danos nas costas do pessoal que ali trabalha ou se diverte. Consta que a gerencia vai fazer um descontozinho na folha de pagamento de seus empregados. Consta mais que ela pretende cobrar mais tres mil cruzeiros dos 80 hospedes.

Uisque em garrafas de Guaraná

Em face da vergonhosa ocorrência, a policia proibiu o consumo de uisque e outras bebidas espirituosas no Hotel Quitandinha. A administração, porém, desrespeitando a ordem das autoridades policiais, ontem mesmo já estava mandando servir uisque em garrafas de guaraná. E cada garrafinha por quatrocentos cruzeiros...

(Transcrito de «Diretrizes», de 3-1-46.)

Dr. Vamiré de Oliveira
ECONOMISTA
Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Será esse o Ministerio?

«Correio da Manhã», dia 11, noticiou a seguinte organização do futuro Ministério:

Exterior: João Neves; Justiça, Carlos Luz; Educação, Nerêu Ramos; Trabalho, Otacilio Negrão de Lima; Viação, cel. Macedo Soares; Agricultura, -Israel Pinheiro; Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski; Fazenda, Gastão Vidigal; Guerra, general Góis Monteiro; Marinha, Almirante Silvio Noronha; Chefe de Policia do Distrito Federal, Pereira Lira; Prefeito do Distrito Federal, Hildebrando Araújo Góes; Diretor do Lloid Brasileiro, comandante Augusto Amaral Peixoto Júnior.

Antonio Amandio
RUA GUSTAVO RICHARD, 98 — TEL. 113

Unico vendedor na praça de Armas e Munições

Chumbo para caça marca AGUIA
Grande variedade de fôgos artificiais das marcas **ADRIANINO** e **CHIMICCI**

Tem sempre em estoque foguetes com flechas marca **Relampago** e da fabricação local de José M. Calazans

Churchill não virá ao Brasil

RIO (da «Resistencia»). — Um vespertino noticiou que o sr. Winston Churchill talvez viesse ao Brasil, a fim de representar a Grã-Bretanha na posse do general Dutra. O mesmo jornal aventurou que o Marechal Montgomery também poderia ser o encarregado de tal missão. A nossa reportagem apurou, em circulos diplomaticos, que tal noticia carece inteiramente de fundamento, não passando de um «balão de ensaio», que seria muito do gosto dos «pessedistas». Seria, aliás, um absurdo pensar que Churchill representaria a Grã-Bretanha, pois o antigo «premier», como ninguém, conhece a antiga coloração politica do General Dutra. Winston Churchill sabe, perfeitamente, que o General Dutra, num certo momento, era francamente partidario da declaração de guerra entre o Brasil e a Inglaterra. send por conseguinte, incompativel a sua suposta missão diplomatica, com a atitude do nosso futuro Presidente durante a guerra.

Para o primeiro filme será usado o capitulo do livro de Stefan Sweig que se refere á historia de Minas Gerais. Posteriormente os organizadores esperam apresentar o «Guarani», um romance baseado na opera do imortal Carlos Gomes e na qual a musica será apenas um assunto de importancia secundaria; tambem uma pelucula sobre os Jesuitas no Brasil e outro sobre os holandeses tambem serão produzidos.

Filmes italianos com assuntos brasileiros

Em organização uma companhia com esse fim

ROMA. (AP) — Um grupo de italianos pretende realizar, caso consiga os fundos financeiros necessarios uma serie de filmes sobre o Brasil.

Inicialmente, esse grupo usará uma parte do livro «Brasil» de Stefan Sweig como argu ento para o primeiro filme dessa série.

Os promotores dizem que já completaram virtualmente a organização da companhia que terá sua sede na Italia esperando obter algum capital no Brasil antes de iniciar a produção das peluculas.

Para o primeiro filme será usado o capitulo do livro de Stefan Sweig que se refere á historia de Minas Gerais. Posteriormente os organizadores esperam apresentar o «Guarani», um romance baseado na opera do imortal Carlos Gomes e na qual a musica será apenas um assunto de importancia secundaria; tambem uma pelucula sobre os Jesuitas no Brasil e outro sobre os holandeses tambem serão produzidos.

Os artistas principais serão italianos mas as cenas locais e os ambientes serão, em determinados trechos filmados no Brasil com o auxilio de «extras» brasileiros em certos casos.

Todas as peluculas serão de longa metragem, sendo que o original será em lingua italiana existindo, no entanto copias em português e espanhol.

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço

Edital de Leilão com o prazo de 20 dias

DR. DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz de Direito Substituto em exercicio na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc:

FAZ saber a todos que o presente edital de leilão com o prazo de vinte (20) dias a contar da primeira publicação virem, que aos 14 (quatorze) dias do mês de Janeiro próximo, (1946), ás 14 horas, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, anunciará em leilão e será entregue a quem maior lance oferecer, os bens imóveis seguintes: «Um terreno situado no lugar Ribeirão do Imaruí, do municipio de Imaruí, desta Comarca, medindo (3.705 ms.2) três mil setecentos e cinco metros quadrados, fazendo frente em terras de Manoel Thomé e fundos em terras de Antonio Lino Mattos, estendendo ao Norte com terras de Manoel João dos Reis e ao Sul com terras de Francisco Inacio, avaliado pela quantia de um mil cruzeiros (CR\$1.000,00). «Uma casa construida de madeira, coberta de telhas, assoalhada, com duas portas e duas janelas na frente e lado (construção nova), edificada no terreno acima descrito, avaliada pela quantia de um mil cruzeiros (CR\$1.000,00). «Uma outra casa tambem construida de madeira, coberta de telhas, assoalhada, contendo duas janelas na frente e um portão ao lado, edificada no mencionado terreno, próximo á ja descrita, sem divisões in-

ternas, servindo para bailes públicos, em bom estado de conservação, avaliada pela quantia de um mil cruzeiros (CR\$1.000,00). Ditos bens pertencem aos Réus Antonio José Domingos ou Antonio José Rodrigues e sua mulher, e serão levados á leilão para pagamento de uma Nota Promissória, custas e mais despesas do processo, na Ação Executiva Cambial que contra eles move o Autor José Manoel Mendes. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei (Art.972 do C. P. C.). Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos dezoito dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco Eu, ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício do Cível, orfãos e Anexos desta Comarca, que este datilografei e subscrevi. (a). DAVID AMARAL CAMARGO, JUIZ DE DIREITO SUBSTITUTO.

Está conforme o original.

Data supra.

(a). A. R. FORTES, Escrivão.

CERTIDÃO

Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia. O referido é verdade e dou minha fé. Laguna, 19 de Dezembro de 1945. (a). ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício.

No Rio, a filha de Winston Churchill

A bordo do Serpa Pinto, chegou ao Rio procedente da Inglaterra, a filha do ex-premiere britânico e lider mundial na guerra ao fascismo: Wiston Churchill.

A srta. Sára Churchill

demorar-se-á algum tempo, recebendo significativas homenagens da sociedade carioca, e devendo visitar nossas principais cidades antes de seu regresso á Grã-Bretanha.

Banhos frios

O tratamento pela água fria tem amplas applicações. Na forma de banho frios, especialmente, são surpreendentes os seus efeitos curativos.

Quando a agua fria cai sobre o corpo, produz nele um efeito electromagnético; estimula a circulação; aumenta o número de corpúsculos vermelhos do sangue, produzindo uma geral sensação de bem-estar.

A água fria faz com que o sangue circule com maior energia, inundando os capilares, pelo que todo o material inutil ou pernicioso é trazido para a pele, através da qual as toxinas são então eliminadas.

A água quente já não produz os mesmos benéficos efeitos, conquanto seu uso seja necessário nalguns casos. Convém, por isso, fazer seguir o banho quente dum banho tépido e mesmo, em certas circunstâncias, dum banho frio.

O principal efeito da água fria sobre o corpo é o aumen-

to da circulação e o revigoreamento da pele, através da qual são eliminadas várias matérias patogénicas que causam as mais variadas perturbações.

Ar livre, água e sol, constituem fontes de saúde, e nós absorvemos as propriedades destes elementos através da pele. Eis, porque, deve-se conservar a pele sempre limpa, e isto se consegue por meio do banho diário. — Health Culture, através de SPES, de S. Paulo.

LUTA PELA REPUBLICA NA ITALIA Liderada pelo Partido Comunista

ROMA (Reuters) — Palmiro Togliatti, ministro da Justiça e lider comunista, falando perante o Congresso Nacional do partido, frisou a necessidade de ser criada uma ampla frente republicana na Italia, incluindo os pequenos grupos anti-fascistas dispersos pelo país, além dos comunistas e socialistas. A liderança dessa frente caberia de direito ao Partido Comunista.

O congresso terminou a tarefa de definir a atitude do partido nas proximas eleições locais e nacionais e deu inicio aos estudos sobre as relações entre comunistas e socialistas.

Togliatti definiu o programa eleitoral do partido e insistiu para que todos os candidatos á Assembléa Constituinte, independentemente das correntes politicas a que pertencessem respondessem ás seguintes perguntas: 1) — E' favoravel a uma reforma republicana do Estado? 2) — Lutará

por um rompimento radical com todas as forças reacionárias onde o fascismo encontrou origem? 3) — Apoia uma ação conjunta ao lado das forças democráticas?

Togliatti absteve-se de

delinear especificamente o programa comunista, preferindo acentuar as questões de interesse nacional dum modo geral. Opôs-se o lider comunista á criação do voto compulsório.

Instrumentos de musica
em geral, especialmente **Gaitas - Pianadas** de 24 a 120 baixos **BANDONEONS**
Orgãos e Harmonios «BOHN»
Pianos «ESSENFELDER»
INSTRUMENTOS para **Orquestras, Bandas e Jazz-Bands. Vitrolas, Odionolas e Rádio-Electrolas.**

Enfim tudo que pertence ao ramo.
peçam preços e demais informações ao REPRESENTANTE

PAULO KOBBS — Caixa Postal, 39 — Serra Alta
Linha S. Francisco — Est. S. Catarina

Leiam „Correio do Sul”

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA
(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA
pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA
Encontra-se em toda parte

SANGUENOL
CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:
ARSENATO, VANADATG, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES
DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914
A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914
Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

«Foi um erro do governo adiar as eleições estaduais»;

★ ★ ★ ★ diz o sr. FERNANDO COSTA ★ ★ ★ ★

Contrário o sr. Fernando Costa ao adiamento das eleições

SAO PAULO. (ASA-PRESS) — O sr. Fernando Costa, ouvido sobre o decreto que prorroga as eleições estaduais, disse:

«Foi um erro do governo da Republica. — Qualquer atraso no processo de democratização do país, prejudica

seriamente sua vida econômica. Ninguém efetua negócios; todos permanecem na expectativa. A verdade é que tudo deverá ser feito no sentido de se restabelecer completamente a democracia no Brasil, dentro de menor prazo possível».

Correio do Sul

Semanário Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: LAGUNA—Santa Catarina ANO XIII
Rua 13 de maio, 3 DOMINGO, 13 de janeiro de 1945 NUMERO 709
C. Postal: 34—Tel. 86

A EXPOSIÇÃO LUSA

COLABORAÇÃO «CORREIO DO SUL»
EDIO COLMAR VIEIRA

A exposição de artes portuguesas, no esteparfúdio edifício do ministério da educação — parece mentira! — encanta, verdadeiramente. Nós, no Brasil, que andamos embebidos de anedotas do português e do papagaio, devemos entrar sérios neste recinto, para nos convencermos, afinal, de que os lusos não são só amigos do Vasco, dos tremoços, cervejas, tamancos e crioulas. Justiça lhes seja feita. O papagaio, sim, pode não valer nada...

As pratarias de luxo, riquíssimas, às louças de Coimbra, estilo século XVII, painéis de pintores modernos, esculturas em madeira e marfim, livros, bordados, rendas com motivos típicos regionais e mil artefatos primorosos, muito delicados — revelam-nos, em suma, um Portugal decente e distinto. Foi uma iniciativa esta que veio salvar um pouco o descrédito em que trazíamos, com razão, os d'além-mar. Os filhos da santa terrinha do fado que conhecemos, vieram para cá de olho na burra do dinheiro. Exploram-nos sem dó, na ansia hereditária de seus avós que era tudo levar do Brasil, ao tempo da colonização. Trocando o b pelo v, desmoralizaram a memória de Camões. Só nos falam em «comprar» e em «vender». E' o Mané quitandeiro. E' o Juquim do armazém... Está aí um problema político abandonado pelos governos em suas relações internacionais: olhar pela cultura dos que atravessam as fronteiras, rumo ao estrangeiro. O ideal seria um decreto proibindo a saída de bossais do país, exceto se tratando de chusmas emigrantes para trabalhar campos alheios e aí ficarem nos matos. Devia existir uma espécie de quarentena moral e mental nos portos. Porque a ignorância é uma peste, como outra qualquer, que contagia e mata.

Portugal estava em agonia por essa e outras razões. Teve o seu apogeu na era das «armas» e dos varões assinalados... Depois fincou pé. Empacou. De tal forma que Ramalho e Eça compuseram todo esse calhamaço de lamúrias, azedumes, iras,

caçoadas, risos, vaias que chamaram «Farpas», livro no qual, com a faca da ironia lascavam ora um, ora outro a sua pátria carcomida e tósca. A conclusão é que só os dois autores se salvavam daquele trolpel e daquela zurrada. E foi de certo a pretensão de ambos. Politicamente, hoje, Portugal é letra morta, ficou á margem porque nele não se respira o clima puro da democracia, nem se faz sentir o sol da liberdade. Na recente conflagração mundial, lá ninguém teve a lembrança de pegar num trabuco que fôsse para um tirinho de pólvora seca, mesmo, em nome dessas duas cousas. Sabe-se apenas isto, agora: aquilo é a terra de Salazar, só. Como o Brasil também já teve a infelicidade de ser só a terra de Getúlio.

A referida exposição, entretanto, com o rebrilho das suas pratarias, o colorido das pinturas, o desenho das louças — dá-nos reflexos admiráveis do espirito e inteligência lusitana ainda bem vivos, bem claros, para maior beleza e alegria do mundo. Não há negar a capacidade realizadora desses europeus da península ibérica que gozaram influencias felizes de elementos étnicos árabe e judeu. Apenas o esquecimos devido aos grandes asnos que desgraçadamente desembarcam em massa do Serpa Pinto, de tamancos, para voltar mais tarde na bota de sete léguas feita de uma fortuna às carreiras, ás cegas.

O luso mistura o gosto do vinho e dos bons quitutes ao culto das rimas e o resultado são as quadrinhas maliciosas, eróticas que se vêem estampadas no fundo dos pratos de porcelana, em mostruário. A gente, além de lê-los, tem vontade de lambê-los. Ah! Camões ainda está bem de pé em Portugal. E chega a ser um entrave. O português quer fazer qualquer cousa nova, mas vai indo, esbarra naquele colosso do Luziadas, e se embeleza com as proporções. Não faz nada: «Cessa tudo que a antiga musa canta...» Rio, janeiro, 1946.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Agradecimentos

O dr. João de Oliveira e família. Adolfo Campos, Le-senhora agradecem, muito on-tino Nascimento, dr. Er-sensibilizados, a gentileza nani Saião dos Santos e fados que os felicitaram pelo família, Francisco B. Gallotti, Natal e Ano Novo e fazem João Carlos Schmitz, Com-panhia Melhoramentos de felizes. Recebam os melhores São Paulo, Consulado Real e mais sinceros agradecimen-tos as seguintes pessoas: — A Sociedade dos Sub-Tenen-Comandante J. Genuino tes e Sargentos da Guarni-Leite e família, Luis Espin-ção de Joinville; Diretoria dola e família, Tenente Luis da Companhia T. Janér, do Verane e senhora, Mario Rio de Janeiro; Administra-Guimarães Matos e família, ção do Porto de Laguna, Adolfo F. Martins, Edgard Gillette Safety Bazor Com-do Amaral e senhora, dr. dopany of Brazil, do Rio de Alfeu Medeiros, José Ferraz, Janeiro, S. A. Moinhos dr. Francisco Coelho e fami-lia, Rio-Grandense; Companhia Ce-chino Scavone, Ma-noel Americo Barros e fami-lia, E. Mosele & Cia., Tecno-lia, Heriberto Hulse e fami-lia, gráfica S. A., Carlos Hoep-Advogado Acacio Moreira, ck e S. A., Tenente Guaraci Faria; Alexandrina, Laura e Pedro Francisco e família, Vanio, dr. Nicolau Glavan Mansueto Isolani e família, de Oliveira, Cora, Fernando Silvio Moreira e família, José e José Christovão, Iri-Estevam Galo e família, Do-neu Bornhausen, Maria-Lyra Martins, Otavio Rocha e família, Tuffi Mattar e fami-lia, Saul Martins, Ma-Oliveira e família, Major noel Florentino Machado e Alcides Munhoz Junior e família, João Silva e Geral-família; Topazio Amaral-dino Santos, Vamiré de Oli-Carvalho, dr. Belmiro de veira, Tuffi Mattar e fami-Oliveira Filho, «O Cruzeiro», lia, Jamil Tuffi Mattar, Da-dr. Renato Barbosa e fa-rio Silva, Antonio Carriço e milia.

DR. VANIO DE OLIVEIRA
EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO
NA CAPITAL FEDERAL
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria
Cirurgia—Partos—Clinica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sifilis—Doenças Venereas
Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas
Diretor interino do
HOSPITAL «BOM JESUS»
ITUPORANGA — Santa Catarina

Valor alimenticio do capim

Não se admirem se, dentro em pouco, se comer erva conhecida pelo nome de cerófilas, em base de peso igual, contem 280.000 unidades internacionais de vitamina A, ao passo que a batatinha e a batata doce possuem apenas 1.000 unidades. Na mesma proporção, o tomate e as frutas cítricas contem sómente 2.000 unidades, ao passo que as folhas da grama encerram nada menos de 12.000 unidades. Outras frutas e legumes contem sómente 1.920 unidades na mesma escala.

No conteúdo característico da vitamina B, o capim contém 1.300 unidades.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
PROMOTOR PUBLICO
ADVOGA no Givel e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão.
ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.
TELEFONES: 55, 71 E 1.
RIO DO SUL Santa Catarina

Leiam „Correio do Sul”

Um dos passaros mais úteis ao agricultor

(Observações dum Caboclo)

JOÃO-DE-BARRO, ao qual não se liga a devida importância, muitas vezes por se ignorar o valor que tem, é digno de toda a atenção e carinho por parte do agricultor, pois além de ser devorador de insetos de toda a espécie, também come largatas, minhocas, etc., e previne o sítiante e agricultor sobre como precaver-se dos ventos fortes, durante a estação chuvosa.

Constrói a sua casa todos os anos antes da entrada das chuvas. Se estas vêm do norte, ele faz a casa virada para o sul; se, ao contrário, fá-la voltada para o norte. Constrói-a sempre contra a direção das chuvas. Não há perigo de se errar, seguindo-lhe a orientação. Pode-se resguardar os galinheiros, evitando que as criações sofram, com os ventos e chuvas fortes.

Além disso, o João-de-Barro é sentinela alerta, ás ordens do sítiante, pois percebe tudo quanto é nocivo, até pessoas estranhas ás plantações. Não só percebe, como dá o alarma.

Bichos comedores de galinhas — cobras, gaviões, lagartos — que devoram os ovos e os pintos, tudo isso é pressentimento pelo João-de-Barro, que faz um alarido tão grande ao se aproximarem esses bichos, que, em se prestando atenção, nota-se logo o inimigo.

Quando o João-de-Barro dá o alarma, pode-se pegar na espingarda, que o inimigo é certo.

Inofensivo ás plantações, manso a ponto de quase domesticar-se, pois quando percebe que não se lhe quer mal, fica a poucos passos sem se preocupar com a fuga, é o João-de-Barro útil e desejável em todos os sítios.

Não mora na mesma casa mais de um ano, fazendo outra nova todos os anos e Jando pelo menos um casal por ano.

Não é raro verem-se quatro ou cinco casas, uma em cima da outra, bastando para tal construção que haja dificuldade de árvores adequadas para as mesmas.

Acontece muitas vezes o coitado ser despejado de sua casa por periquitos, seus inimigos.

Ele constrói outra e, ás vezes, se vinga dos invasores.

Já fui testemunha dumá vingança dessas: um casal de periquitos apossou se dum casa de João-de-Barro e, por mais que ele reclamasse, não havia jeito de os periquitos saírem.

Pois bem: á tardinha os periquitos entraram na casa e o João-de-Barro tapou a entrada. No dia seguinte subi á árvore, arrombei a porta e lá estavam os dois periquitos mortos!

O João-de-Barro não quis mais saber da casa, e construiu outra, por cima daquela.

Certa ocasião começaram a desaparecer frangos, galinhas e até patos de meu terreiro. Nem eu nem meus cachorros atinávamos com o que fôsse e, no entanto, já

se contavam por dezenas os desaparecimentos.

Uma manhã estava eu em um arrozal próximo á minha casa, quando ouvi um alarido forte, numa faixa de mata á beira do arrozal, margeando um riacho que por ali passava. Uns oito João-de-Barro, á frente dum batalhão doutros passaros, voavam por cima do mata Ora baixavam, ora subiam, alvorçados com um barulho alarmante.

Atrás dêles vinham outros passaros: bem-te-vis, pintasilgos, beija-flores, tico-ticos, sabiás e outros.

Adiante havia um clareira,

e então começava um mato cerrado. Peguei a espingarda, corri á clareira e apareceu-me uma sussuarana bem regular, que abati com um tiro.

Nunca mais me desapareceu um frango sequer.

Por esta e outras que me aconteceram e de que sou testemunha, aconselho todos os sítiantes a que no mínimo, tenham em seu sítio um casal de João-de-Barro, protegendo-os o máximo que puderem, pois nada encontrarão que os desabone. Ao contrário, só terão muito a lucrar. — De O Sítiante

Imperio e liberdade o lema de Churchill

LONDRES, (U. P.) — Como lider da opposição, Churchill solicitou aos membros do Partido Conservador que integram a «Liga Primerose» que dediquem todos os seus esforços no ano a se mostrarem genuínos, valiosos e eficazes defensores da civilização livre e progressista da Grã Bretanha». Numa mensagem de Ano Novo á Liga e ao povo britânico, disse: Na hora do Triunfo, fomos seduzidos por falsas promessas. Somente ganharemos a paz pela mesma rota por que ganhamos a guerra, de sacrificio e energia. O caminho da prosperidade não é florido. O Imperio e a liberdade continuam sendo o lema que nos guia».

2 JORNAIS
para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo
Resistencia — diario da Capital Federal
Correio do Sul — semanario da Laguna — Sta. Catarina
ASSINATURAS :- Carmério S. Guimarães
IMBITUBA — SANTA CATARINA

Mantidos os registros da imprensa

RIO, 9 — (A. N.) — O sr. Américo Facó, Diretor Geral do Departamento Nacional de Informações, tendo em mira a conveniencia de não prejudicar o regular fornecimento de papel com linha d'agua aos órgãos de imprensa, que dele necessitam, e se acham regularmente registrados naquele Departamento, baixou uma portaria resolvendo considerar automaticamente re-novado no corrente ano, para fins do artigo sexto, do Decreto-lei 2.016, de 14 de fevereiro de 1940, a autorização para circular, concedida aos jornais, revistas e boletins, e em cujo goso se achavam os mesmos em 31 de dezembro de 1945.

“Correio do Sul”
Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos aos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importancias devidas.
A Gerencia.

Lavando-se com o sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)
economisa-se tempo e dinheiro.

